

A TRANSVERSALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: DA LEITURA À PRODUÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL CARTAZ

Taiza Luiz Soares¹

Taiza Soares²

Valesca Brasil Irala³

Resumo:

Os temas transversais correspondem a questões urgentes, importantes e presentes na vida cotidiana (PCN, 1998). O Meio Ambiente é o eixo temático que permeia as atividades pedagógicas desse projeto, voltado ao ensino/aprendizagem de Língua Espanhola no contexto brasileiro. A escolha por esse tema se deve ao fato de ser uma problemática real no contexto em que a escola em que foi aplicada a proposta de intervenção está inserida. O trabalho foi desenvolvido em uma escola pública municipal de periferia, localizada na cidade de Bagé-RS-Brasil. A prática mobilizou uma turma de 9º ano, a qual conta com 12 alunos. Para o desenvolvimento das atividades foram utilizadas 9 h/a, de 45 minutos. O planejamento do projeto aconteceu durante a disciplina de Teoria e Prática no Ensino de Línguas, componente curricular do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas, da Unipampa, campus Bagé. Com o objetivo de promover o letramento crítico dos alunos, o propósito de ensino não foi o de desenvolver um falante da língua, mas formar um cidadão capacitado a participar de eventos que exijam a leitura e a escrita. Para isso, os alunos acessaram a textos multimodais que tratam da questão ambiental, que os auxiliaram na produção de cartazes. Essas produções foram expostas na escola com o intuito de conscientizar os demais integrantes dessa comunidade. Baynham (1995) aponta que o letramento crítico está estritamente relacionado a engajar o sujeito em uma atividade crítica ou problematizadora que se concretiza através da linguagem como prática social. Esse tipo de letramento tem como objetivo o empoderamento, através da linguagem, para atuar e promover as mudanças necessárias. De acordo com o PCN (1998), para que se construa a cidadania é necessária uma prática educacional voltada à compreensão da realidade social. Nessa perspectiva é que se faz relevante a presença dos temas transversais, em que o aluno possa se posicionar diante das questões que interferem na vida coletiva. A escola deve contribuir para o desenvolvimento de capacidades que permitam intervir na realidade para transformá-la. A metodologia utilizada no projeto é a pesquisa-ação, que visa à qualificação e reflexão da prática docente. Ao perceber o desinteresse dos alunos com as aulas de língua, que visavam apenas o aprendizado da forma, busquei, na pesquisa-ação, uma maneira de motivar os discentes e de refletir sobre meu trabalho pedagógico enquanto professora-pesquisadora. Tripp (2005) define pesquisa-ação como toda tentativa continuada, sistemática e empiricamente fundamentada de aprimorar a prática. Após a conclusão do trabalho e

análise dos dados, percebemos que as aulas promoveram reflexão acerca do eixo temático, sempre conectando o tema à realidade local. Com a produção do gênero textual cartaz é possível constatar a preocupação dos alunos com a problemática discutida ao longo do projeto. Além disso, o léxico da Língua Espanhola foi ampliado, devido às leituras oferecidas durante as aulas. Conclui-se que trabalhar com temas transversais, além de possibilitar o ensino/aprendizagem da língua, favorece a compreensão da realidade e a participação social, desenvolvendo assim a cidadania, formando um aluno crítico, criativo e atuante no seu contexto de vida coletivo.

Palavras-chave: transversalidade, letramento crítico, cidadania

Modalidade de Participação: Pesquisador

A TRANSVERSALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: DA LEITURA À PRODUÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL CARTAZ

¹ Aluno de pós-graduação. taisaluzsoares@gmail.com. Autor principal

² Aluno de pós-graduação. taisaluzsoares@gmail.com. Apresentador

³ Docente. turmadepac@gmail.com. Co-autor



A TRANSVERSALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: DA LEITURA À PRODUÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL CARTAZ

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa-ação, aplicado em uma escola pública de periferia da cidade de Bagé-RS (Brasil), incluiu o eixo temático Meio Ambiente, como uma proposta de tema transversal, conforme indicam os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), nas aulas de Língua Espanhola. Os temas transversais correspondem a questões urgentes, importantes e presentes na vida cotidiana. O Meio Ambiente é a temática que permeia as atividades pedagógicas desse projeto, voltado ao ensino/aprendizagem de Língua Espanhola no contexto brasileiro. A escolha por esse tema se deve ao fato de ser uma problemática real no contexto em que a escola, na qual foi aplicada a proposta de intervenção, está inserida. O objetivo da intervenção foi o desenvolvimento do letramento crítico (CASSANY, 2010), através da leitura de textos multimodais que culminaram na produção de cartazes de conscientização. Também foram especificidades dessa pesquisa a leitura crítica, o reconhecimento e a produção do gênero textual cartaz. Com essa pesquisa-ação, as aulas de Língua Espanhola não tiveram como finalidade promover falantes da língua, mas desenvolver a criticidade dos alunos a respeito de uma problemática presente na realidade de vida coletiva desses estudantes.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada no projeto é a pesquisa-ação, que visa à qualificação e reflexão da prática docente. Ao perceber o desinteresse dos alunos com as aulas de língua, que visavam apenas o aprendizado da forma, busquei, na pesquisa-ação, uma maneira de motivar os discentes e de refletir sobre meu trabalho pedagógico enquanto professora-pesquisadora. Tripp (2005) define pesquisa-ação como toda tentativa continuada, sistemática e empiricamente fundamentada de aprimorar a prática. O autor afirma que essa pesquisa tem como objetivo qualificar o ensino e, em decorrência, o aprendizado dos alunos. Pesquisa-ação também é um termo dado a projetos em que os pesquisadores (professores) buscam efetuar transformações em suas próprias práticas (no caso, as pedagógicas). Thiollent (2011, p.20) apresenta outras características da pesquisa-ação: “concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo”. Para o autor, “os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo e participativo”.

O trabalho foi desenvolvido em uma escola pública municipal de periferia, localizada na cidade de Bagé-RS-Brasil. A prática mobilizou uma turma de 9º ano, a qual conta com 12 alunos matriculados. Para o desenvolvimento do projeto foram utilizadas 9 h/a, de 45 minutos cada. A intervenção ocorreu de maio a junho do corrente ano.

A coleta dos dados aconteceu por meio da gravação, em áudio, de todas as aulas e de registros fotográficos das propostas didáticas realizadas. Além disso, ao

final de cada aula, produzi um diário reflexivo, onde constam os detalhes daquele dia, para não correr o risco de cair no esquecimento, e minha reflexão crítica de tudo o que se passou naquele momento de intervenção pedagógica. De posse desses dados, a análise foi de cunho qualitativo, costurando os resultados da intervenção pedagógica ao referencial teórico que sustenta essa pesquisa.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com o objetivo de promover o letramento crítico dos alunos, o propósito de ensino dessa prática não foi o de desenvolver um falante da língua, mas formar um cidadão capacitado a participar de eventos que exijam a leitura e a escrita. Para isso, os alunos acessaram a textos multimodais que tratam da questão ambiental, auxiliando-os, assim, para a produção do gênero cartaz. Essas produções foram expostas na escola com o intuito de conscientizar os demais integrantes dessa comunidade.

As duas primeiras aulas foram de sensibilização para a compreensão do eixo temático. Nelas, os alunos foram instigados a descobrir a temática através de algumas pistas; assistiram a um vídeo; produziram uma “chuva de ideias”; leram fragmentos de textos explicativos; e participaram de uma dinâmica de perguntas e respostas, sobre o tema do projeto, relacionada ao contexto da escola e da comunidade.

As duas aulas seguintes foram direcionadas para atividades de leitura e interpretação. O gênero textual cartaz foi o foco das tarefas. Num primeiro momento os alunos leram, interpretaram e problematizaram alguns cartazes que tratam do meio ambiente, considerando o texto visual e o verbal. Já num segundo momento eles trabalharam a leitura e a interpretação a partir de uma seção do livro didático, que traz um cartaz sobre meio ambiente e apresenta questões que levam o aluno a uma reflexão crítica, problematizando o conteúdo do cartaz e questionando seu ponto de vista.

A quinta aula do projeto foi dedicada a um exercício de identificação das principais características que compõem um cartaz, a partir de exemplares do gênero, todos direcionados à questão ambiental. Também foi um momento de iniciar a prática de produção do gênero: um esboço de cartaz foi traçado nesse momento.

A sexta e sétima aulas foram de planejamento para a produção final do projeto. No laboratório de informática, e já divididos em grupos, os alunos selecionaram imagens para compor seus cartazes, assim como decidiram a respeito do texto verbal que faria parte do cartaz.

Já as últimas duas aulas foram dedicadas à confecção dos cartazes, a partir do material selecionado nas aulas anteriores. Após a finalização do trabalho, os grupos expuseram suas produções no refeitório da escola, local de acesso a todos os integrantes da comunidade escolar.

Acredito que a aprendizagem de uma língua adicional deve ter como propósito a formação crítica e cidadã do aluno. Esta deve proporcionar ao sujeito a capacidade de reflexão sobre questões sociais e a possibilidade de questionamento sobre qualquer outro tema. É desafio da prática pedagógica voltada ao desenvolvimento do letramento crítico aproveitar os textos como oportunidades para promover reflexões críticas nas aulas de línguas adicionais. Para Mattos (2014 *apud* MAIA *et al*, 2016, p. 100), uma ação pedagógica voltada ao desenvolvimento do letramento crítico tem como objetivo “formar pessoas críticas e capazes de se posicionar em relação a ideias e valores circulantes na sociedade”. A partir do

exposto, penso que levar para a sala de aula de Língua Espanhola uma problemática presente na realidade de vida coletiva dos alunos é uma forma de promover o letramento crítico, já que eles foram instigados a refletir e a produzir algo que conscientizasse os demais para essa situação.

Leite (2014, p. 68) defende que as aulas de línguas adicionais “não devem se apoiar apenas nas estruturas, mas procurar usar a língua para promover interações reais para a vida do aprendiz em uma perspectiva crítica”. De acordo com essa afirmação, as aulas desse projeto não tiveram como objetivo trabalhar as estruturas da língua, mas levar os alunos a desenvolver seu pensamento crítico em relação a problemas sociais. Para a autora, o letramento crítico revela a importância de que o estudante deve participar da realidade que o envolve de modo crítico e reflexivo, agindo socialmente.

Baynham (1995) aponta que o letramento crítico está estritamente relacionado a engajar o sujeito em uma atividade crítica ou problematizadora que se concretiza através da linguagem como prática social. Esse tipo de letramento tem como objetivo o empoderamento, através da linguagem, para atuar e promover as mudanças necessárias. A capacidade de agir e transformar são os objetivos principais do letramento crítico. Assim, por meio dessa prática pedagógica, os alunos acessaram a materiais que discutem um tema relevante para aquele contexto, em Língua Espanhola e, a partir da produção de cartazes, levaram os demais integrantes da comunidade escolar a refletir, também, sobre essa questão.

Santos e Ifa (2013) acreditam que para o desenvolvimento da consciência crítica do aluno se faz necessário práticas de ensino que objetivem não apenas o desenvolvimento das habilidades linguísticas, mas também a formação de cidadãos críticos e conscientes a partir da interação provocada em sala de aula. Através dessas práticas, o sujeito terá capacidade para pensar e agir criticamente sobre suas realidades, tanto local como global. É segundo esse ponto de vista que essa pesquisa-ação foi planejada e executada, pois não tendo como foco o desenvolvimento de habilidades linguísticas, objetivou uma promoção de letramento crítico, envolvendo a língua adicional e uma temática que se faz presente na escola e na comunidade em que a instituição está inserida.

Um dos princípios do trabalho com o letramento crítico é a construção da cidadania, assim, de acordo com Brasil (1998), para que se construa essa cidadania é necessária uma prática educacional voltada à compreensão da realidade social. Nessa perspectiva é que se faz relevante a presença dos temas transversais, em que o aluno possa se posicionar diante das questões que interferem na sua vida coletiva. Logo, a escolha pelo eixo temático Meio Ambiente, como tema transversal, justifica-se pela necessidade de reflexão e ação sobre essa questão, para que se alcance uma melhor qualidade de vida, tanto no presente quanto no futuro. Cabe destacar que a comunidade na qual a escola se encontra enfrenta problemas de ordem ambiental, muitas vezes ocasionados pela falta de conscientização dos moradores, justificando-se, mais uma vez, a escolha dessa temática.

Penso que a escola, a partir de práticas pedagógicas que visam à cidadania, contribui para o desenvolvimento de capacidades que permitam ao aluno intervir na realidade para transformá-la. Essa intervenção necessita do desenvolvimento da criticidade, que pode ser aprimorada por meio do letramento crítico. Sem uma reflexão crítica não há transformação social, seja em benefício do contexto local, seja do global.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão do trabalho e análise dos dados, percebemos que as atividades dessa pesquisa-ação promoveram reflexão acerca do eixo temático Meio Ambiente. É relevante destacar que a temática foi conectada à realidade local em que vivem os alunos mobilizados por essa prática. Com a produção do gênero textual cartaz é possível constatar a preocupação dos alunos com a problemática discutida ao longo do projeto. Além disso, o léxico da Língua Espanhola foi ampliado, devido às leituras oferecidas durante as aulas. Ainda que o objetivo não seja o de formar falantes desse idioma, mas o desenvolvimento do letramento crítico dos discentes, os aspectos linguísticos não foram esquecidos: vocabulário pertinente à temática e produção escrita foram trabalhados no decorrer desse projeto.

Essa experiência de pesquisa-ação indica que trabalhar com temas transversais, além de possibilitar o ensino/aprendizagem da língua, favorece a compreensão da realidade e a participação social, desenvolvendo, assim, a cidadania, formando um aluno crítico, criativo e atuante no seu contexto de vida coletivo.

Schlatter e Garcez (2012) afirmam que as problemáticas enfrentadas pelas comunidades escolares são o ponto de partida do que deve ser tratado na sala de aula e/ou na escola, de tal modo que o aluno passe a compreender a complexidade do seu cotidiano e tenha capacidade de lidar com ele de maneira crítica, criativa e atuante. Os autores ainda apontam para o que seria o êxito das aulas de língua adicional, em ambiente escolar, segundo a educação linguística: a capacidade do aluno usar aquilo que aprendeu na aula. A sensibilização, a compreensão, a responsabilização e a intervenção devem ser desenvolvidas em uma proposta que visa o letramento crítico.

Assim, a partir dessas afirmações, penso, para futuros projetos de intervenção nas aulas de Língua Espanhola, abordar outras temáticas também relevantes para o contexto de vida do aprendiz. Uma prática pedagógica voltada ao desenvolvimento do letramento crítico tende a motivar o aluno para o aprendizado, já que trata de questões que necessitam do seu posicionamento frente ao exposto. Também é uma forma de levar o aluno não somente à reflexão, mas à ação diante de questões problematizadoras que permeiam o meio em que este vive, culminando assim em uma transformação social, objetivo maior do letramento crítico.

5. REFERÊNCIAS

BAYNHAM, Mike. *Literacy Practices: Investigating Literacy in Social Contexts*. London: Longman, 1995.

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASSANY, Daniel; CASTELLÀ, Josep. M. Aproximación a la literacidad crítica. In: **Perspectiva**, Florianópolis, v.28, n.2, p. 353 – 374, jul./dez.2010.

LEITE, Joana Rodrigues Moreira. Letramento crítico: uma proposta de uso do Facebook nas aulas de língua inglesa. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 5, n. especial, p. 58 – 71, jan./maio 2014.

MAIA, Angélica Araújo; DOURADO, Maura Regina; FERREIRA, Jonathan Feitosa; CONCEIÇÃO, Cleiton William da. Ensino de língua inglesa e letramento crítico: uma experiência voltada para o engajamento dialógico e cidadão de adolescentes e jovens. **Espaço do Currículo**, v. 9, n. 1, p. 97-107, jan./abril 2016.

SANTOS, Rodolfo Rodrigues Pereira dos; IFA, Sérgio. O letramento crítico e o ensino de inglês: reflexões sobre a prática do professor em formação continuada. **The ESpecialist**, [S.l.], v. 34, n. 1. São Paulo: PUC, 2013.

SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro de Moraes. **Línguas Adicionais na escola**: aprendizagens colaborativas em inglês. Erechim: Edelbra, 2012.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.31, n.3, p.443-466, set./dez. 2005.